



PORTFÓLIO

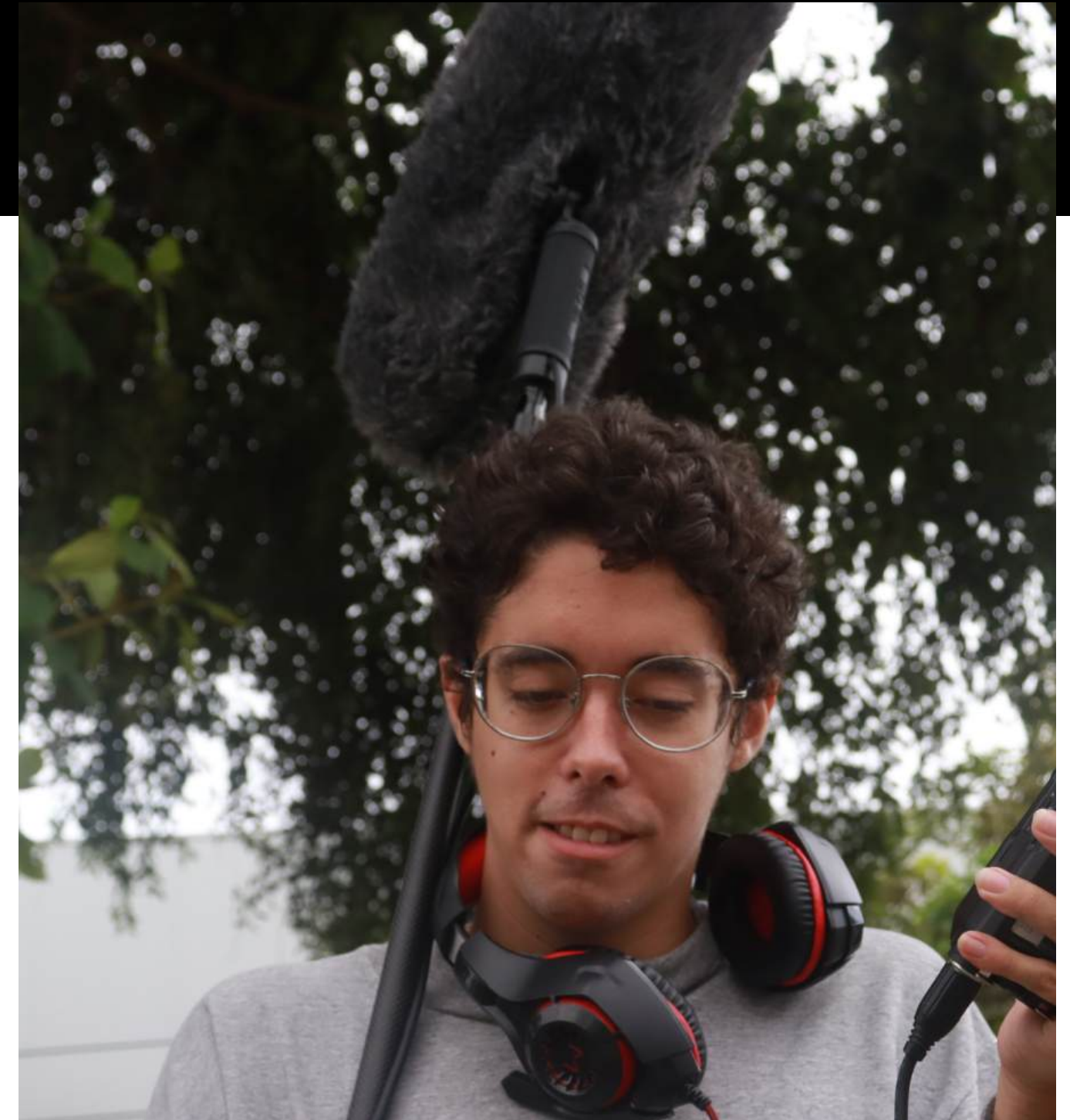


GUSTAVO MARQUES

**Realizador
Audiovisual**

SOBRE MIM

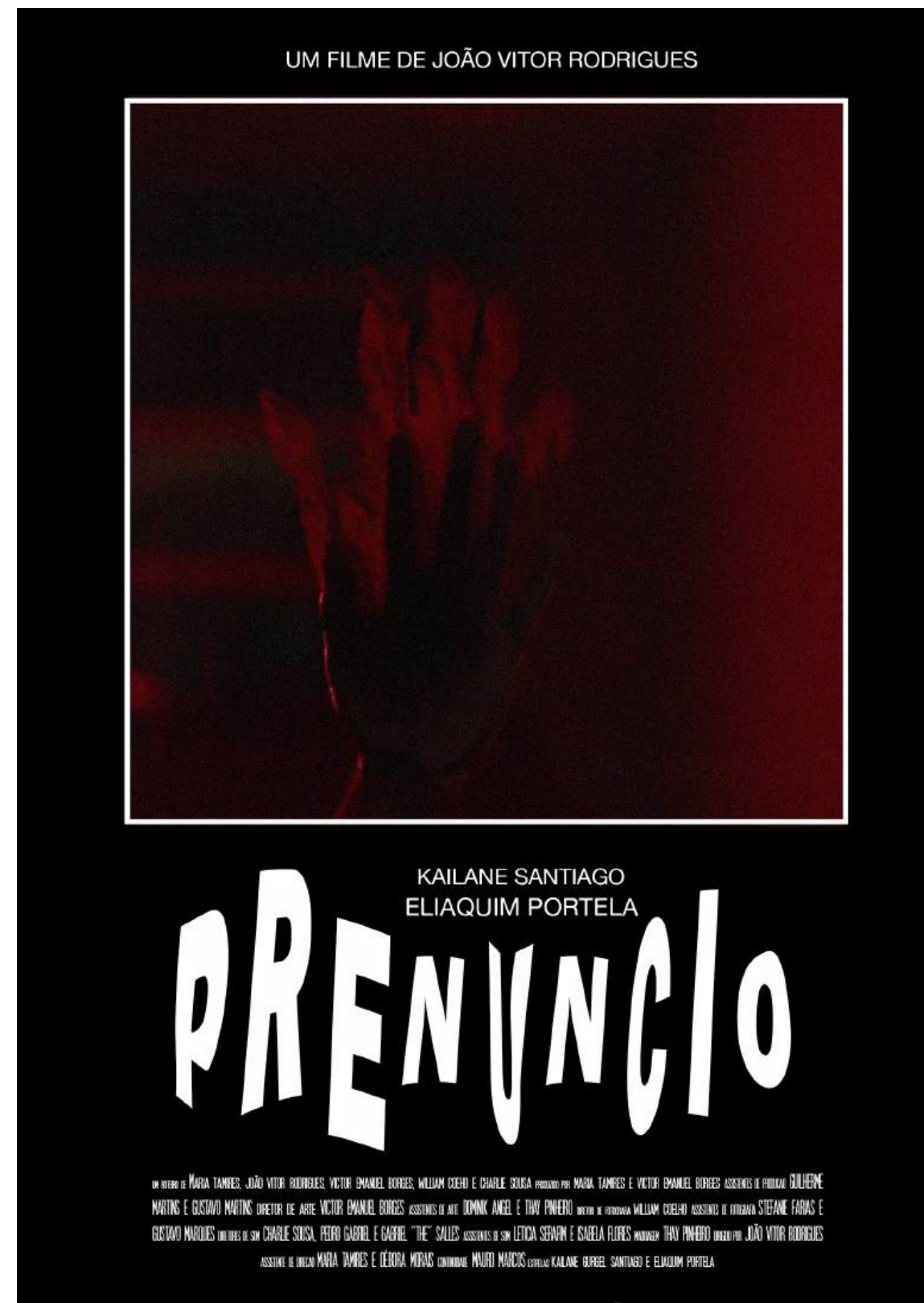
- Estudante do curso de cinema e audiovisual da UFC
- Produção, som, direção e roteirista em projetos independentes e universitários
- Coordenador Geral do Centro Acadêmico de Cinema e Audiovisual
- Curador e organizador no cineclube Reflexus



REALIZAÇÕES AUDIOVISUAIS

FINA LIZA DOS

| Ass. de fotografia
| Ass. de produção
| Platô

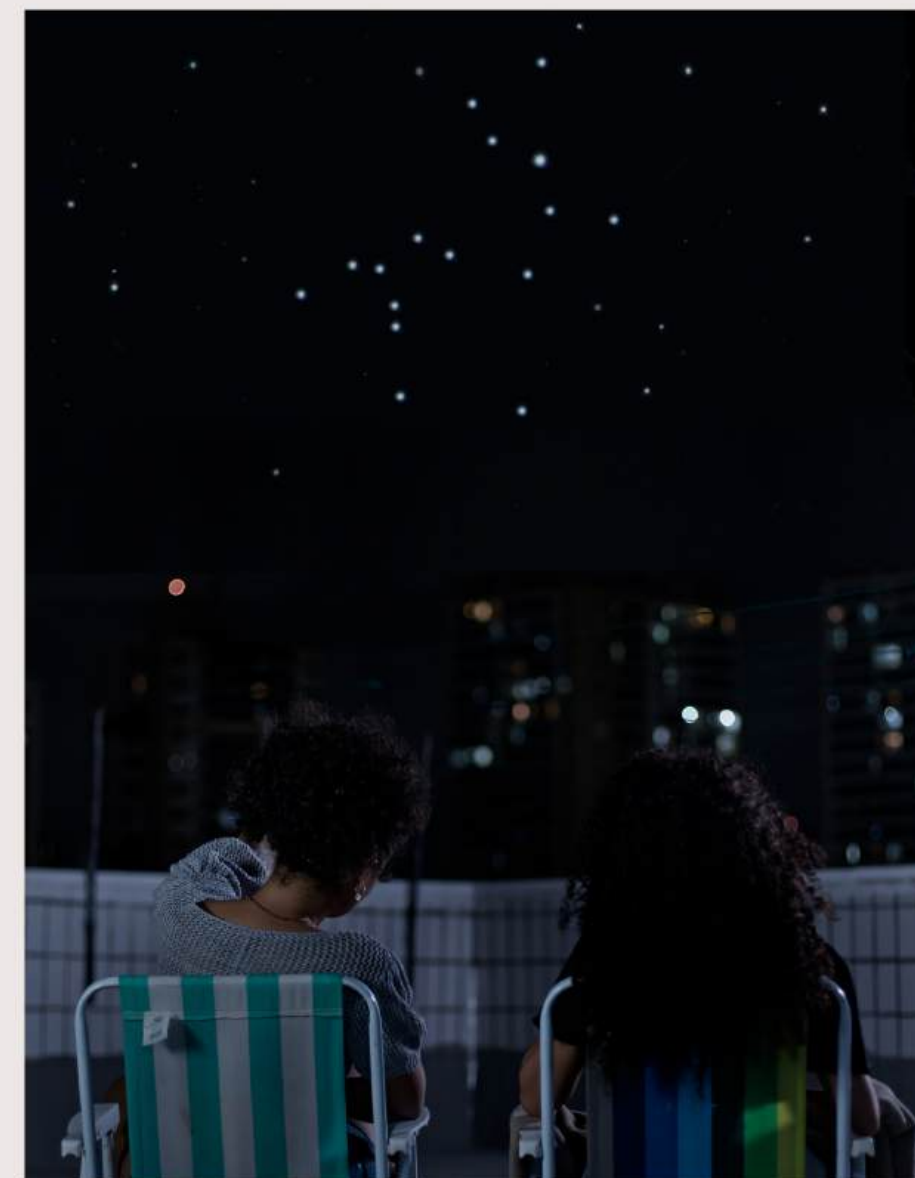


| Ass. de direção
| Produtor
| Ator

**FINA
LIZA
DOS**

| Direção de fotografia
| Produtor

**MELO
DRAMA**



um filme por Nick Sanches

**sirius não é
tão longe**

com
Nicoly Mota

Sofia Vasconcelos

Roteiro NICK SANCHES Assistente de Direção ELENA LIMA
Continuidade YANG Produção LUCAS SOUTO e JULIANA CRAVEIRO
Direção de Fotografia VITOR BARBOSA e KIMBERLY GOMES
Preparação de Elenco ELIADUM FORTELA
Som Direto GUSTAVO MARGUES e VITORIA ALMES
Direção de arte MARI ELLEN e LAURA CAVIGNAC
Montagem LUCAS SOUTO Correção de Cor BRUNO ALBUQUERQUE
Mixagem de Som RODRIGO FERNANDES

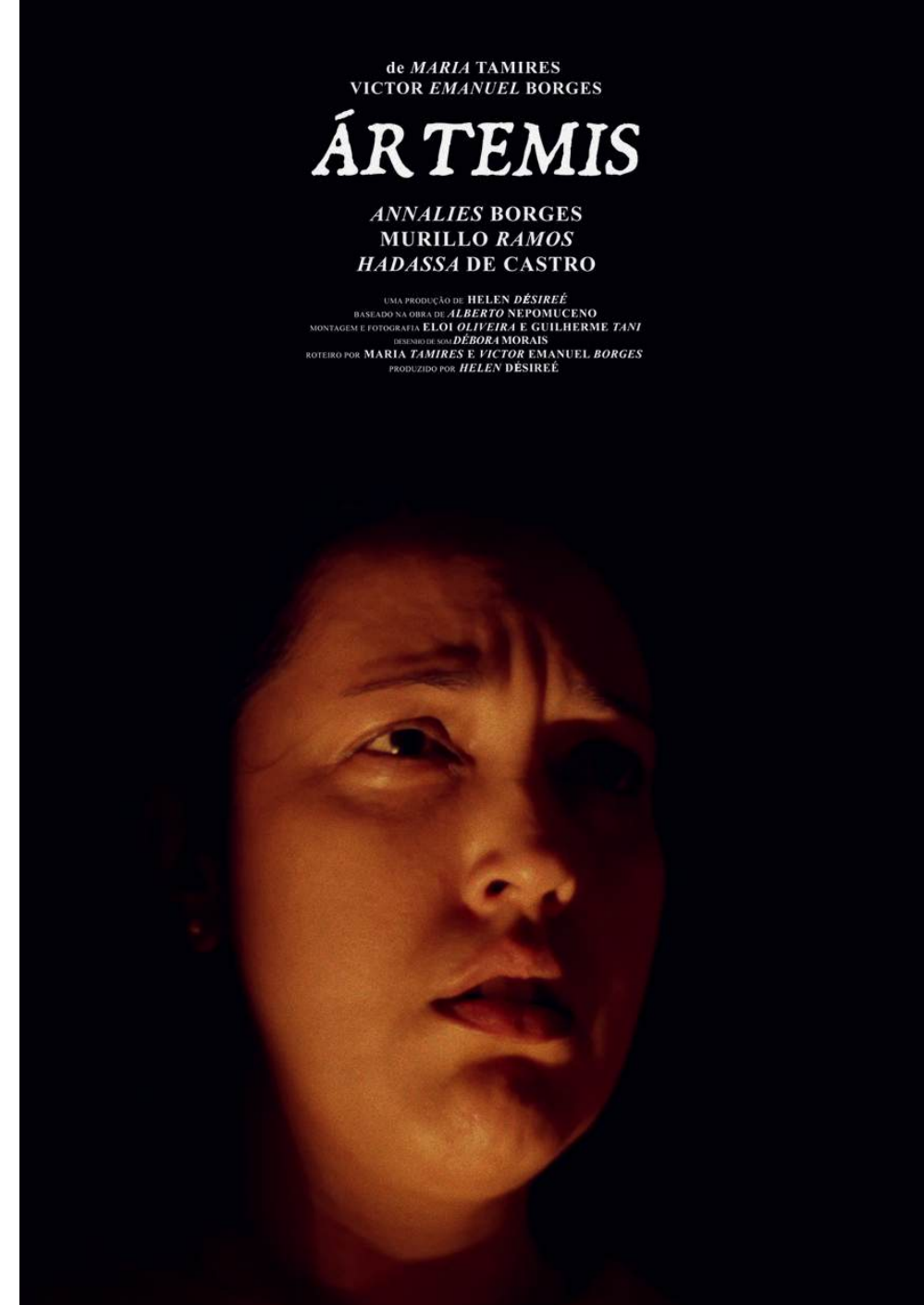


| Designer de Som
| Técnico de Som



FINA LIZA DOS

| Direção de Produção



| Ass. de produção
| Ass. de som

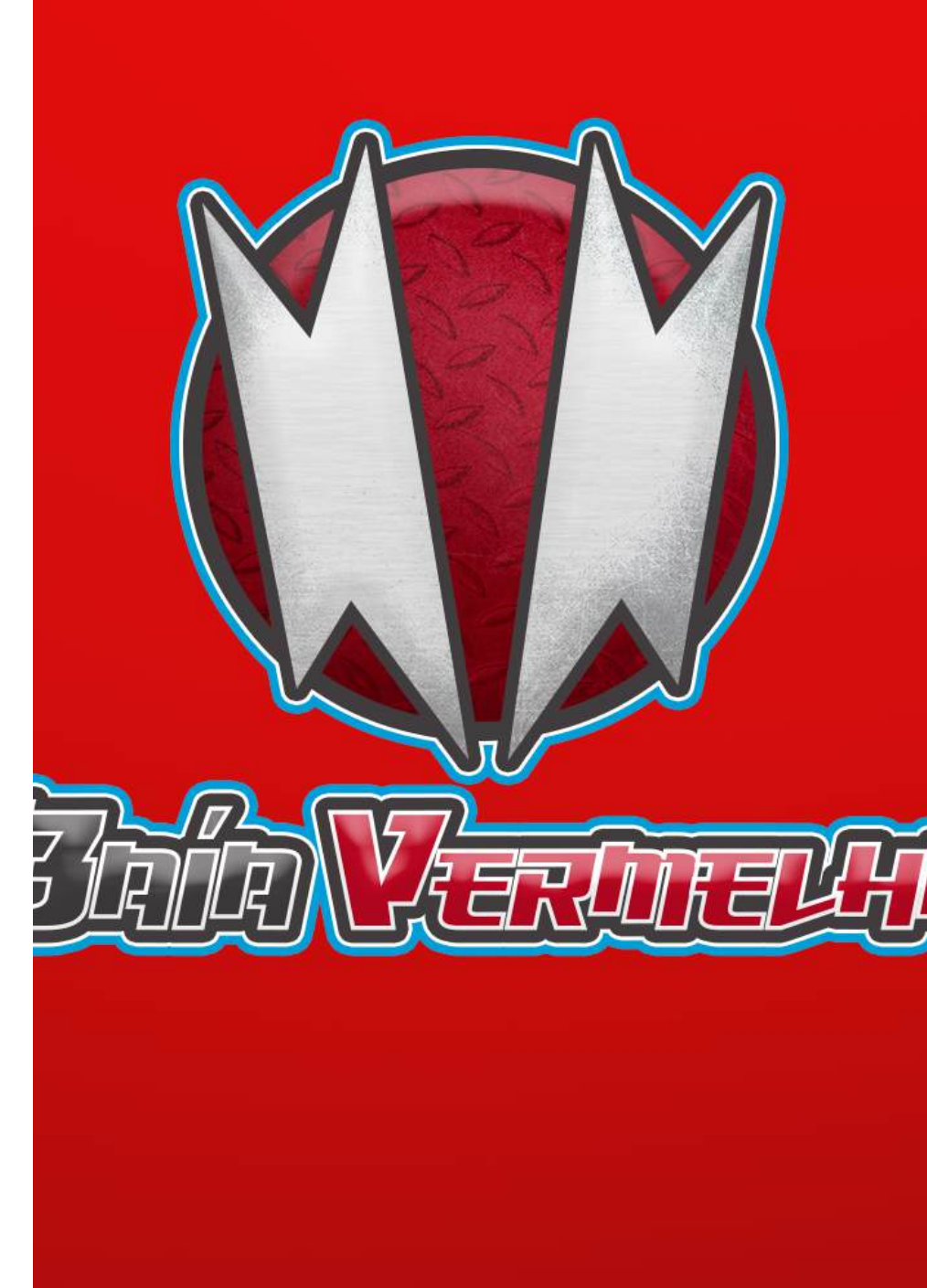
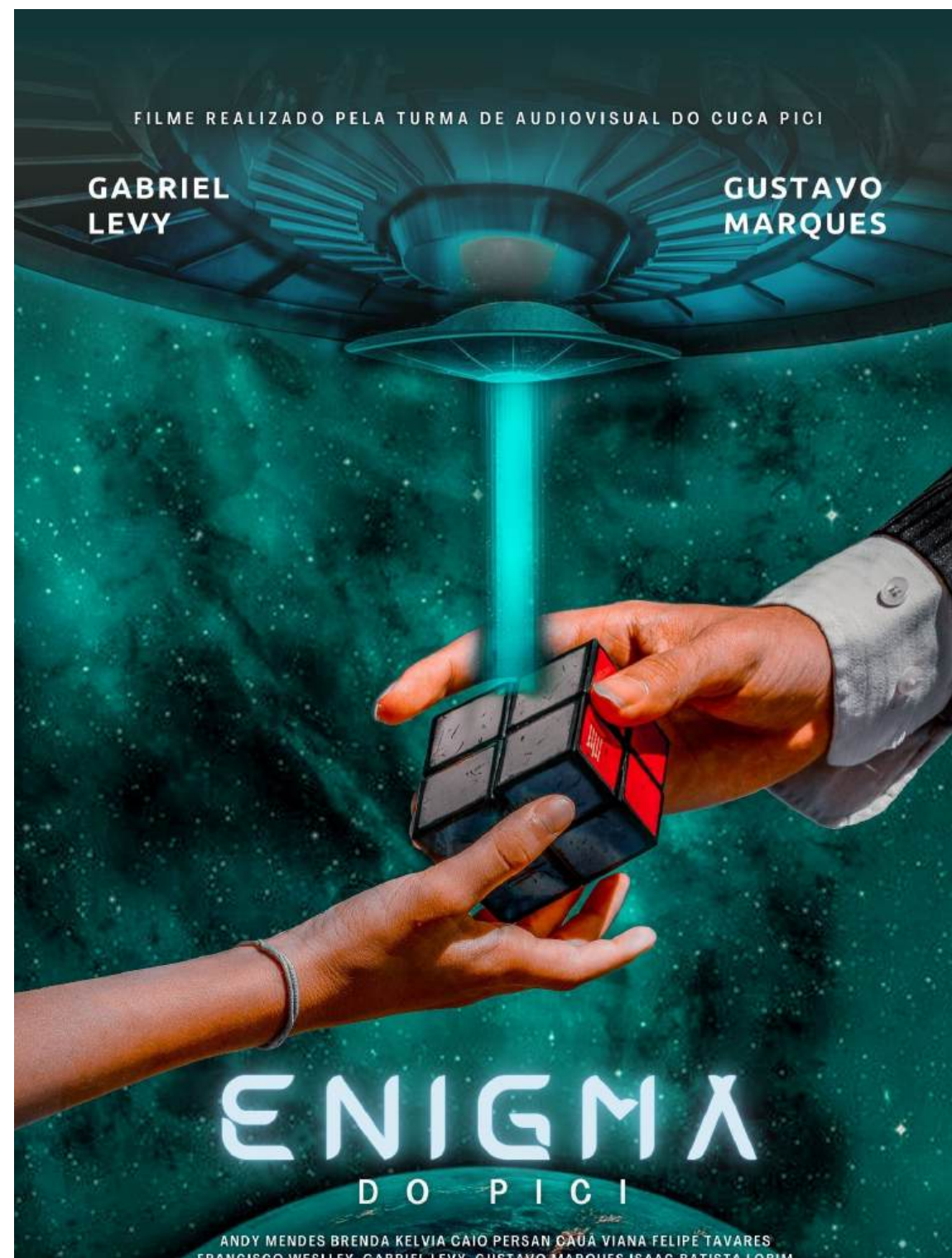
**FINA
LIZA
DOS**

| Diretor de som

| Produção

| Direção

| Ator

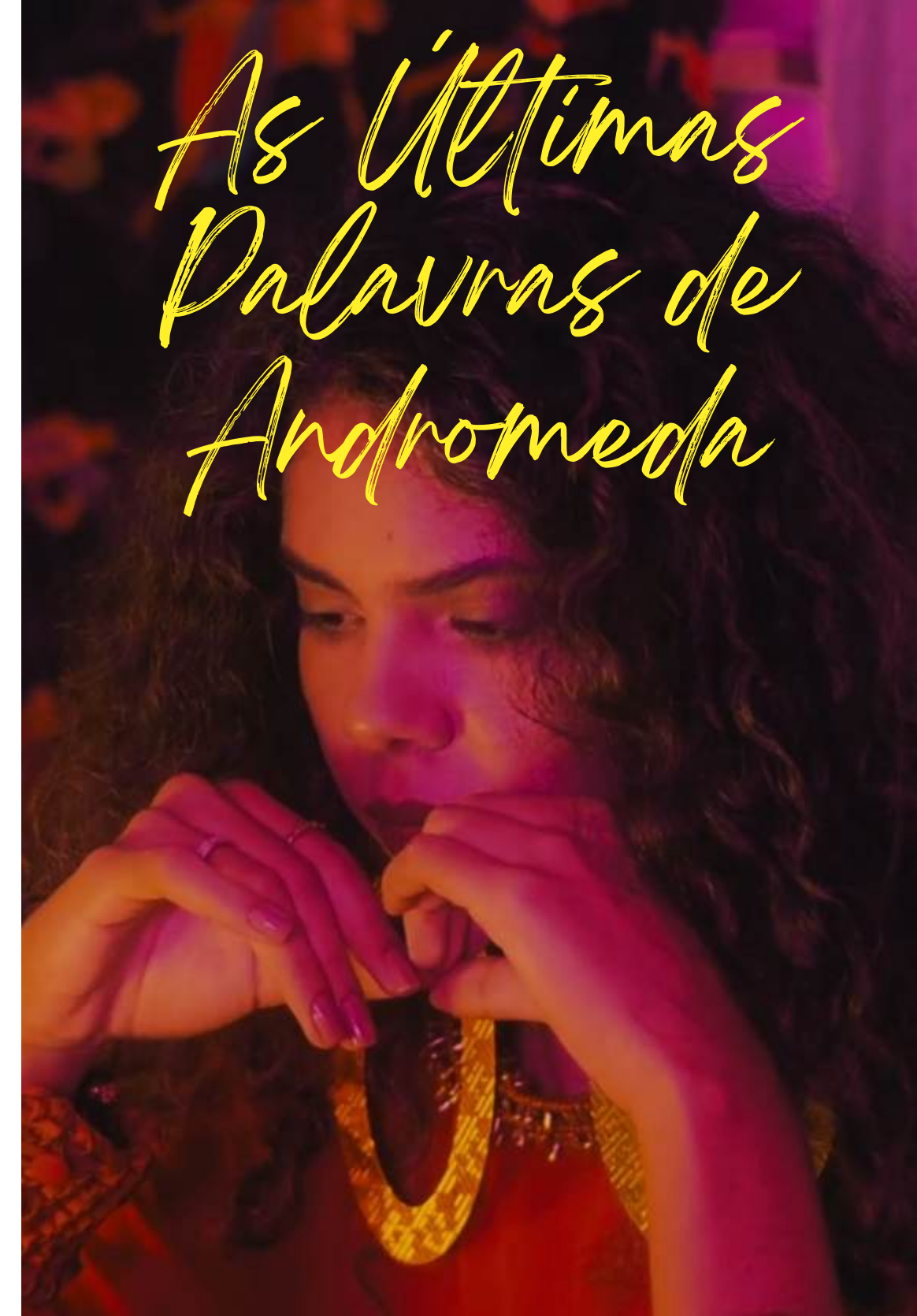
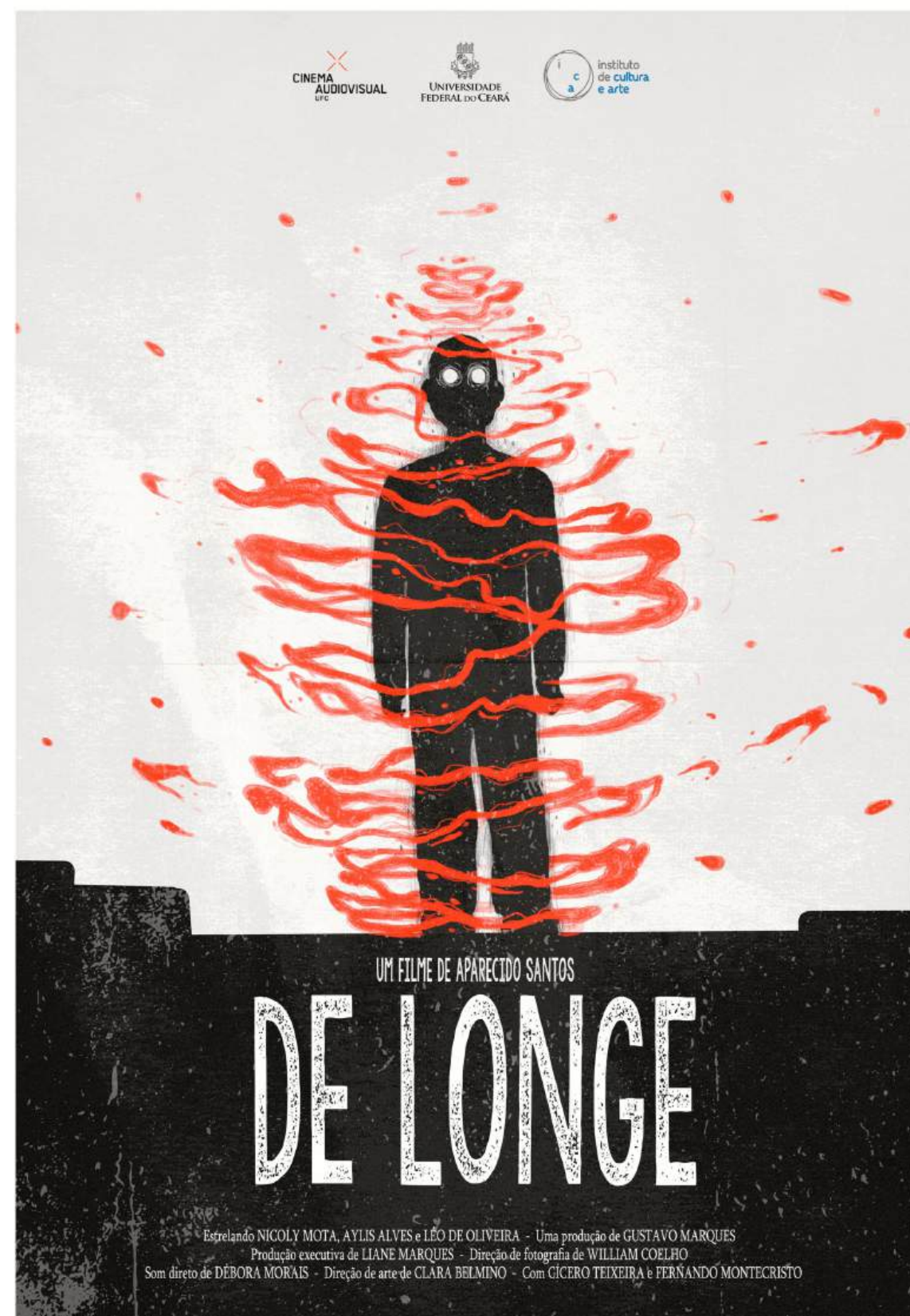


| Ass. de produção



**FINA
LIZA
DOS**

| Direção de Produção
| Produção de Pós



*As Últimas
Palavras de
Andromeda*

| Assistente de Som

FINA LIZA DOS

| Resenhista
| Debatedor
| Mediador
| Curador



CORAÇÃO



VAZIO

| Co-roteirista
| Diretor



**FINA
LIZA
DOS**

| Captação de Som Direto
| Edição e Mixagem
| Logger



Alvorçada



| Assistente de Produção



EM ANDAMENTO

| Diretor de Produção
| Platô



O SOM DA SUA MORTE

Por Aparecido Santos

CONTATO:
jsaparecidocontato@gmail.com
(11) 93778-2033

Copyright © Fortaleza - Agosto, 2024

| Técnico de Som Direto
| Designer de Som

PESQUISA ACADÊMICA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE
BACHARELADO EM CINEMA E AUDIOVISUAL
METODOLOGIA DE PESQUISA EM ARTE, FILOSOFIA E CIÊNCIAS

GUSTAVO MARQUES RIGON

O TEMPO POÉTICO NA REPRESENTAÇÃO FÍLMICA: COMO ESCULPIR O
TEMPO É APLICADO NA NARRATIVA DE WONG KAR-WAI

FORTALEZA
2023

Este texto acadêmico discute a relação entre as noções de tempo propostas por Andrei Tarkovski em seu livro *Esculpir o Tempo* em 1984 e o filme de Wong Kar-wai, *Amores Expressos* (1994). É argumentado que Tarkovski e Kar-wai exploram o tempo psicológico em suas obras de forma similar, contrastando com a lógica do tempo cronológico presente no cinema clássico, tendo assim aproximação entre os dois autores. Para propor essa relação, foi levado em conta as definições de tempo propostas por Alessandra Matias Querido no texto *O Tempo no Meio da Noite: uma análise do tempo de Benjy e de Quentin em O Som e a Fúria de William Faulkner*, em 2016. Como resultado, percebeu-se que apesar de encenarem o tempo de formas distintas, por causa do contexto de épocas diferentes, ambos os realizadores acabam chegando no mesmo resultado: se acompanha o tempo psicológico dos personagens através da arte, fotografia e montagem. Com isso, a conclusão é que a presença do tempo cronológico nos filmes do Kar-wai apenas reforça o tempo subjetivo dos personagens, aproximando seu filme com as noções apresentadas por Andrei em seu livro e filmografia.

Palavras-chave: Tarkovski; Kar-wai; Tempo Psicológico; Tempo Cronológico





UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE
BACHARELADO EM CINEMA E AUDIOVISUAL
ESTÉTICAS SONORAS IV

VITÓRIA SILVA ALMEIDA
GUSTAVO MARQUES RIGON

O ESPECTADOR COMO SER EMPÁTICO E CRIATIVO NO FILME “A
LIBERDADE É AZUL”

FORTALEZA
2023

Este texto acadêmico elabora sobre a utilização dos elementos sonoros do filme A Liberdade é Azul para a aproximação do espectador com a personagem principal, seja de maneira empática em seu luto ou criativa em sua composição musical. Através da análise do filme, que é parte de uma trilogia, foi notado como alguns sons cruciais para o entendimento da obra não correspondem à diegese ou extra diegese do filme, mas sim à metadiegeese, o que acaba colocando o espectador num entendimento mais subjetivo da personagem, ou seja, mais próximo de seus aspectos psicológicos internalizados e não diretos. Dessa forma, a intenção é entender como ocorre esse processo entre o espectador e a subjetividade da personagem, tomando como método os estudos sonoros no audiovisual de Michel Chion, a análise fílmica da obra e as reflexões musicais de Irena Paulus e Graham McMaster. Como resultado, é notado que o som interno subjetivo é o principal elemento para essa conexão, que é estabelecido através das composições musicais do filme. É por meio dele que o espectador é inserido não só na criação e empatia com a personagem, mas também nas problemáticas de suas relações e criações.

Palavras-chave: som, subjetivo, metadiegeese, acusmático, trilha-sonora, música



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE
BACHARELADO EM CINEMA E AUDIOVISUAL
TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA DO CINEMA I

GUSTAVO MARQUES RIGON

REBELDIA FEMININA NO CINEMA BRASILEIRO: UMA ANÁLISE DAS
PERSONAGENS DA HELENA IGNEZ EM TRÊS ATOS

FORTALEZA

2024

REBELDIA FEMININA NO CINEMA BRASILEIRO: UMA ANÁLISE DAS PERSONAGENS DA HELENA IGNEZ EM TRÊS ATOS

Palavras-chave: cinema, marginal, rebeldia, atuação, atriz, experimental,
helena ignez, brasileiro



ENTRE EM CONTATO



+55 85 99985-2709



gustavorigon2016@gmail.com



Rua Álvaro Fernandes, 243 -

Montese, Fortaleza-CE